

# Governo anuncia mais R\$ 25 mi para retomada de atividades turísticas

Qua 15 setembro

O programa estadual Reviva Turismo tem potencializado as ações de retomada das atividades do setor em Minas Gerais. E, nesta quarta-feira (15/9), o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), anunciou, em Caxambu, no Sul do estado, mais R\$ 25 milhões em investimentos para o desenvolvimento turístico das cidades mineiras. Entre as ações, estão as que contemplam lançamento de edital e iniciativas para fomentar a competitividade de mercado dos destinos do Circuito das Águas.

Com o aporte para viabilizar diferentes ações estratégicas, a Secult projeta a geração de 100 mil empregos no setor até 2022.

De acordo com o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, as ações do Reviva Turismo têm sido fundamentais para o fortalecimento do setor no estado. Resultados da iniciativa têm colocado Minas Gerais, inclusive, em lugar de destaque em relação a outras regiões do país.

“Minas está crescendo acima da média nacional e isso é motivo de muita alegria, mas também um despertar para que esse crescimento possa acontecer de forma sustentável e cada vez maior. O produto turístico que nós temos é revestido daquela essência que é capaz de fazer uma experiência turística única, que é a cultura. Nesse momento de cultura e turismo juntos, as ações do Reviva Turismo despertam toda nossa potência para esse setor”, destacou.

Um dos objetivos é a elaboração de um edital de promoção e marketing, que vai disponibilizar R\$ 10 milhões a 60 projetos em apoio à comercialização e à promoção de destinos e produtos turísticos mineiros. O programa também vai destinar outros R\$ 5 milhões a projetos ligados à competitividade no mercado de turismo, com iniciativas ligadas à comercialização, ao destino inteligente, diagnósticos e planos de marketing e apoio à participação em feiras e eventos do trade.

Segundo a subsecretária de Turismo da Secult, Milena Pedrosa, os recursos do Reviva Turismo também vão cumprir papel fundamental para promover a capacitação e a estruturação do setor. “Essas ações que serão fomentadas pelo Reviva Turismo vão nos auxiliar demais tanto para a retomada das atividades quanto para uma maior profissionalização do setor. Está na hora de a gente sair de trás das montanhas e colocar a boca no mundo. Essa ascendência de Minas no cenário nacional coloca a mineiridade nas tendências do pós-pandemia”, disse Milena.

Os recursos que se somam ao programa Reviva Turismo são provenientes de diferentes fontes. Uma delas é o Termo de Medidas de Reparação firmado com a mineradora Vale, que vai destinar R\$ 18 milhões às ações do Reviva Turismo. Além disso, integram o montante, R\$ 3,5 milhões do convênio da Secult com o Ministério do Turismo (MTur), outros R\$ 2 milhões oriundos do patrocínio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e R\$ 1,5 milhões de um projeto do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#) voltado à Cozinha Mineira, em parceria com o Instituto Periférico, [Cemig](#), [Gasmig](#) e Gerdau.

O Reviva Turismo se baseia em quatro eixos: biossegurança, estruturação, capacitação e marketing do destino Minas Gerais, e foi desenhado de acordo com as múltiplas potencialidades turísticas do estado – paisagens naturais e urbanas exuberantes; a singular cozinha mineira; concentração de patrimônios históricos, culturais e da humanidade; complexo de águas e estâncias hidrominerais e toda a mineiridade representada pelo povo acolhedor.

A estruturação do programa se deu em consonância com o plano [Minas Consciente](#) e com as tendências mundiais para o Turismo no atual cenário, que envolvem a busca por atividades ao ar livre e turismo de natureza, de aventura, rural, cultural e de experiências.

## **Potencial de destino**

Durante a solenidade para anunciar os investimentos do programa Reviva Turismo, autoridades locais e gestores públicos destacaram a potencialidade turística dos municípios que integram o Circuito das Águas. O prefeito de Caxambu, Diogo Curi Haugen, parabenizou a iniciativa do Governo do Estado ao ampliar o alcance do Reviva Turismo.

“Temos certeza de que o Estado terá êxito em toda política pública que implementar. Nós estamos muito dispostos a recolocar, a repaginar e a reencontrar nossa vocação e oferecê-la ao mercado para que todos possam usufruir desse privilégio, que é morar no Circuito das Águas e na Mantiqueira de Minas”, disse.

Já o secretário de Turismo e Cultura do município, Felipe Condé Alves, que também é presidente da Associação do Circuito Turístico das Águas e vice presidente da Fecitur, destacou a força do trabalho coletivo em um cenário de retomada gradual das atividades na região. Para ele, o apoio da Secult será de grande importância para a recuperação econômica do setor. “A gente acredita muito que, de mãos dadas, vai fazer do turismo e da cultura uma força motriz para geração de emprego e renda na nossa região”, finalizou o gestor.

## **Circuito das Águas como destino**

O anúncio do novo aporte do programa foi feito durante reunião de trabalho como parte do projeto Secult no Município, iniciativa da pasta para ampliar a presença do poder público no interior do estado, e também fortalecer as políticas públicas da cultura e do turismo.

Além do encontro com prefeitos e secretários de Cultura e Turismo da região do Circuito das Águas, em Caxambu a equipe da Secult também participou de reuniões técnicas e encontros com profissionais das duas áreas.

A agenda de trabalho segue ao longo da semana, com uma série de atividades. Confira a programação [neste link](#).

Também participaram da solenidade de anúncio dos recursos do Reviva Turismo o secretário adjunto de Cultura e Turismo, Bernardo Silviano Brandão, o presidente do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#), Felipe Pires, o presidente da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), Sérgio Rodrigo Reis, o superintendente de Fomento Cultural,

Economia Criativa e Gastronomia da Secult, Igor Arci, além do vice-prefeito de Caxambu, Luiz Henrique de Souza, entre outras autoridades.

A solenidade foi transmitida ao vivo pelo [canal da Secult no Youtube](#).

## **Secult no Município**

Além de apresentar o aporte de R\$ 25 mi para o Reviva Turismo no Sul de Minas - nas cidades Poços de Caldas, Cambuquira, Caxambu e Monte Verde, em agendas no período de 14 a 18/9, a Secult também promove encontros com prefeitos, secretários municipais de Turismo e representantes do trade turístico da região, além da abordagem de estratégias de municipalização de recursos da cultura para ampliar a capilaridade dos incentivos, alcançando todo o território mineiro. Todas as ações são apresentadas no contexto do projeto Secult no Município.

“Para nós, do Sistema Estadual de Cultura e Turismo, este é o momento de conhecer de perto e estar próximo das pessoas e da realidade local. No turismo, quando vamos construir e promover um projeto estratégico de marketing, a promoção fica muito melhor se a equipe está imersa no destino. E, na cultura, quando estamos próximos dos artistas, conhecendo as tradições, as festas locais, isso enriquece muito a elaboração das políticas públicas para as áreas, para maior acerto delas junto às comunidades. O ‘Secult no Município’ também não deixa de ser o momento de nos reencontrarmos com nossas raízes e reforçar nossa vontade de trabalhar”, comentou o secretário Leônidas Oliveira.

Ainda segundo Oliveira, o interior de Minas é a 'bola da vez' e segundo dados do IBGE, soma '10% acima da média nacional no volume de atividades turísticas'. "Com o Reviva Turismo, tínhamos a meta de estar entre os três principais destinos do país e, apenas em dois meses, conseguimos chegar em primeiro lugar, batendo todas as praias e outros destinos conhecidos”, destacou o secretário.

## **Descentra Cultura**

No setor cultural, os esforços da Secult concentram-se no Plano Descentra Cultura Minas Gerais, que tem como objetivo democratizar o acesso a bens e serviços da cadeia produtiva da cultura, com 30 projetos voltados a todo o estado.

O principal ponto é o Projeto de Lei (PL 2.976/2021), que propõe mudanças estruturais na Lei Lei Nº 22.944/2018, que institui o Sistema Estadual de Cultura, o Sistema de Financiamento à Cultura e a Política Estadual Cultura Viva.

“O Descentra Cultura tem um olhar descentralizador no que diz respeito aos mecanismos de financiamento à cultura em Minas Gerais. Nossa proposta é tornar o acesso a esses instrumentos cada vez mais democrático e possibilitar que as políticas públicas para o fomento cultural se estendam a todo o território mineiro, diminuindo as contrapartidas e pontuando projetos no interior do estado, além de diminuir as imensas diferenças que concentram 95% dos recursos na região metropolitana de BH, para atendimento mais justo e igualitário aos 853 municípios de Minas Gerais”, enfatizou Leônidas Oliveira.

Entre outras ações previstas no Plano Descentra Cultura Minas Gerais estão a formação e capacitação em projetos culturais oferecidos aos municípios; a implantação de um observatório para gerar indicadores, priorizando o monitoramento do emprego e renda na Cultura e seus consequentes impactos no PIB mineiro; o estímulo à estruturação dos sistemas de cultura dos municípios; e a proposição de marcos legais para integrar o estado, especialmente quanto à revisão de leis e normativas de fomento, garantindo mais possibilidades de trabalho aos profissionais da cultura.